1 - MONS. WILLIAMSON, O PROTETOR DISCRETO MAS EFICAZ DO PADRE CELIER

Em 1995, Mons. Williamson intervém pessoalmente junto ao Pai Innocent-Marie para proteger o padre Celier

Mons. Williamson interveio em 1995 para impedir que Avrillé (*Le Sel de la terre*) refutasse completamente a obra naturalista de filosofia que o padre Celier acabara de publicar (*« O Deus mortal »*). Profundamente naturalista, este livro deveria ter sido afastado. Os dominicanos de Avrillé haviam começado a refutação e a denúncia do conteúdo desta obra em 1995. Eles foram interrompidos em seu ímpeto pela intervenção de Mons. Williamson junto ao Pai Innocent-Marie. Uma sanção desse tipo teria certamente evitado que a Tradição visse o padre Celier ocupar um lugar importante por mais de treze anos. Os danos são irreversíveis: toda uma geração que acredita estar formada é, na realidade, apenas deformada e desarmada intelectualmente. Mons. Williamson e Avrillé carregam essa responsabilidade.

O padre Celier havia sido promovido em 1994, como diretor das Edições Clovis e da revista *Fideliter*. No ano anterior, em 1993, este padre havia atacado Jean Vaquié e sua obra, em um panfleto publicado pelas Edições Grichat (*À noite todos os gatos são pardos*, será que o padre Celier é um adolescente eterno?), sob o título *« A Escola dos Cadernos Barruel – O futuro de uma ilusão »*.

Em 1989, Mons. Lefebvre apoia Jean Vaquié, que o padre Celier atacará após a morte de ambos

Jean Vaquié e os Cadernos Barruel realizaram um enorme trabalho para denunciar a gnose e a escola do esoterismo cristão. **Este trabalho foi saudado e encorajado por Mons. Lefebvre, que o expressou em uma carta**:

> *« Mons. Lefebvre expressa suas sinceras felicitações e profunda gratidão ao Senhor Jean Vaquié pela notável obra que ele redigiu sobre a Escola do esoterismo cristão (a gnose).*

> *Com isso, ele realiza o desejo de Leão XIII e de São Pio X, dizendo que é preciso tirar a máscara dessas pessoas que se disfarçam de católicos para melhor passar suas doutrinas perversas.*
>
> *Que Deus o abençoe! ». assinado* ***Mons. Lefebvre****, carta a Jean Vaquié, 27 de setembro de 1989[2]*

O padre Celier agiu desde 1993 para tentar desqualificar aqueles que denunciam o perigo do desenvolvimento do pensamento gnóstico nos meios católicos. Em 2003, ele retomará esse trabalho sob um pseudônimo (Paul Sernine, anagrama de Arsène Lupin), com seu cúmplice da época, o padre de Tanoüarn, em uma brochura feita de sofismas, *A Palha e o sicômoro*, que deveria provocar a indignação de todos os fiéis bem formados. Em nenhum momento Mons. Williamson intervirá para denunciar essa manobra tipicamente modernista do padre Celier.

---

[2] Carta reproduzida no *Sel de la terre*, n°4, primavera de 1993.

Revision #3
Created 13 August 2024 15:12:56 by Admin
Updated 13 August 2024 15:22:51 by Admin